

Consulate for Portugal  
in British India. 20 Maio 1844



Ex<sup>mo</sup> Sr.

Acabo de receber a estimada  
carta de V. Ex.<sup>ta</sup> de 22 do mez  
findo em que V. Ex.<sup>ta</sup> a digna  
recomenda a respeito de fazerem  
fazerem com serventes de  
cinchona. Deuzo since-  
ramente que as experien-  
cias de V. Ex.<sup>ta</sup> sejam coro-  
adas de bom resultado.

e sou-mei foi por muito  
feliz e por um momento  
poder ter considerado como  
um do últimos auxílios  
na campanha guilotes  
ter enajirmente incerto,  
em favor da agitação,  
e desenvolvimento de uma  
agricultura colonial.

Por meio de um  
bom amigo A. de Louren  
romulo e O. L. e um

non praeste que vult  
de Daryling e que ha  
alguns dias espera no meu  
escritorio a oportunidade  
de um passageiro. D'agora  
já; Portugal não ha en-  
comendas postas e  
arriman as balças e  
ocasiona um pequeno  
caixote com lençóis  
e outras com requisições  
probabilidades de que elle

ahi segue um termo.

Ande em diligencias  
de obter mais documentos e  
agora à vista da conta de  
V. Ex. faço por haver da  
Ledgociana. Não vejo, porém,  
nos relatórios e rel. documentos  
impressos nenhuma ad- esse  
qualidade. Vou fazer  
escuta a partir expensas  
que me foram impressas em  
Paris. Também vou  
a la cravo.

Consulate for Portugal  
in British India.



Comme entre le Pombal  
surante a utroque das chunas  
que utare emmiser em  
pomes dias rei vizitau ali  
o Jardim Botânico que  
é o primeiro do Brasil  
e um dos melhores da  
Índia. Mas um quinta  
feira abita alguma  
cruza que interesse a  
V. Exc.<sup>a</sup>

Cum V. be. que me  
obsequia servand - me occa-  
sion de ser. the apatival  
- que em em mente  
consideracion

de the

Aut. V. be. de the

F. Meynolds refendo



